

Protecção de Plantas

UD1

Aula prática nº 2 – Estimativa do risco e tomada de decisão

Leia sumariamente a documentação entregue juntamente com esta ficha. Responda às questões seguintes referentes à estimativa do risco (ER) de bichado-da-macieira e ácaros, em pomóideas.

I- Bichado-da macieira em pomóideas

1. Verifique que metodologia é aconselhada para a ER da 1ª geração de bichado.
2. Há diferenças entre a ER preconizada para cada uma das gerações posteriores?
3. Porque é que se aconselha a realização de contagem de frutos atacados, apesar de ser mais morosa e consistir numa avaliação de estragos?
4. Qual a finalidade das cintas-armadilha?
5. Apesar de não estar contemplado no manual de “Produção integrada da cultura de pomóideas” editado pela ex. DGPC, referente às regras oficiais de protecção integrada, que outros métodos poderão ser incluídos na ER de bichado na região Oeste?
6. Que meios de protecção estão homologados e autorizados em PI? Verifique a existência de meios de protecção químicos, biotécnicos e biológicos.
7. Será a ER referida adequada quando se utiliza como meio de protecção a técnica da confusão sexual? Justifique a sua resposta

II – Ácaros tetranychídeos e eriofídeos

1. Verifique, no que se refere aos meios de protecção, a inclusão da limitação natural e/ou largadas de fitoseídeos. Como é que são contabilizados os fitoseídeos na ER?

Documentos de apoio entregues:

Cavaco, M. 2012. *Produção integrada da cultura de pomóideas*. DGPC, Oeiras, 167 pp.+anexos. - (excertos: pág. 61-63, 68, 138, anexo II-4-bichado).

Luz, R. Nova abordagem à estimativa do risco do bichado na região Oeste. In: Figueiredo, E. & Mexia, A. (eds.). *Estimativa do risco – componente imprescindível da protecção integrada*, 5 pp (in press). - (Quadros 1 e 3).